Papa emérito Bento XVI morre aos 95 anos



O papa emérito **Bento XVI**, que liderou a Igreja Católica por quase oito anos antes de se tornar o primeiro pontífice a renunciar em 600 anos, morreu neste sábado (31) aos 95 anos de idade.

A morte de Bento XVI foi precedida por um pedido do Papa Francisco por orações por seu antecessor, com o Vaticano anunciando que a saúde do sumo pontífice piorou devido à "*idade avançada*". Quando consternou o mundo ao anunciar sua renúncia em 2013, Bento XVI disse que não tinha mais a força física e mental para continuar atuando como papa. Ele raramente aparecia em público desde seu afastamento, dedicando seus últimos anos à oração e meditação em sua residência em um convento no Vaticano. Em 2018, em carta escrita ao jornal italiano Corriere della Sera, Bento descreveu "*o lento esvair de suas forças físicas*", dizendo que estava em "*peregrinação de volta ao la*r".

Anos iniciais

Nascido Joseph Ratzinger, em 1927, na cidade de Marktl am Inn na Alemanha. Ele passou sua juventude no sudeste da Alemanha, próximo à fronteira com a Áustria. Entrou no seminário um ano antes da eclosão da Segunda Guerra Mundial e foi recrutado pelo exército alemão, onde serviu num batalhão de defesa antiaérea e desertou pouco antes do fim da guerra. Retornou aos estudos teológicos e em 1951 foi ordenado sacerdote. Depois de anos ensinando e servindo como conselheiro do Concílio Vaticano II, em 1977, o Papa Paulo VI nomeou Ratzinger arcebispo de Munique e Freising e mais tarde fez dele um cardeal. Ratzinger passou mais de 20 anos servindo como prefeito da poderosa Congregação para a Doutrina da Fé, e era amigo íntimo e conselheiro do Papa João Paulo II. Ele presidiu a missa fúnebre de João Paulo II em abril de 2005 e, no mesmo mês, foi eleito o 265º pontífice.

Pontificado

 © Activité-Paranormale 2009-2026

O período de Bento XVI como papa incluiu as consequências de escândalos de abuso sexual infantil envolvendo o clero que surgiram durante o papado de João Paulo II. Sua resposta incluiu a expulsão de padres e pedidos de desculpas e reuniões com as vítimas. Um relatório de janeiro de 2022 o acusou de não ter agido em quatro casos durante seu mandato como arcebispo de Munique. Em uma carta divulgada pelo Vaticano, Bento XVI reconheceu o que chamou de "*erros*" ao lidar com as acusações de abuso sexual e disse que só poderia "*expressar a todas as vítimas de abuso sexual minha profunda vergonha, minha profunda tristeza e meu sincero pedido de perdão.* " Em 2006, Bento XVI provocou protestos do mundo muçulmano após um discurso em Regensburg, na Alemanha, no qual citou um imperador bizantino declarando o que, para alguns muçulmanos, era visto como um ataque ao Islã. Em 2013, seu mordomo foi condenado por pegar documentos sensíveis e confidenciais dos aposentos papais e vazá-los para jornalistas.

Na época da aposentadoria de Bento XVI, Brennan Pursell, um dos biógrafos do papa, disse à VOA que ele será lembrado, antes de mais nada, como professor.

"*Seu legado como papa sobreviverá em seus escritos, acima de tudo, e em sua catequese, suas encíclicas, seus vários documentos", disse ele. "E para as pessoas que apenas leem o que está online, elas podem ter uma noção da incrível extensão da contribuição desse homem para o ensino da igreja*".

O reverendo Thomas Reece, da Universidade de Georgetown, disse que Bento "tinha ideias muito fortes sobre a doutrina da igreja, a ortodoxia e as tradições da igreja. Ele não tinha medo de perseguir padres, religiosos e teólogos que discordavam dele – basicamente tentar silenciá-los".

Sources

- es.wikinews.org

Seita / Religião - 9 janvier 2023 - Scipius - CC BY 2.5

 © Activité-Paranormale 2009-2026